

## Ficha Técnica de Produto: SQ-6

Referência: FT-00238

### COMPOSIÇÃO

Cloridrato de quitosano	6,2% p/v	6,0% p/p
-------------------------	----------	----------

### CLASSIFICAÇÃO

Cloridrato de quitosano. Substância básica.

Regulamento (CE) N.º 1107/2009, Art.º 23



Produto adequado para uso em Agricultura Biológica conforme exigido pelo Regulamento (CE) N.º 889/2008, Anexo I, que estabelece as normas de execução do Regulamento (CE) N.º 843/2007 do Conselho. Confirmação da conformidade emitida pela CAAE (certificado N.º CE-016862-2018).

### PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Formulação	Concentrado Solúvel (SL)
Estado físico	Líquido
Cor	Castanho-clara
Densidade (kg/l)	1,03 ± 0,03
pH	6,0 ± 0,5

### PROPRIEDADES

O SQ-6 é um formulado à base de cloridrato de quitosano de alta concentração, obtido a partir do exosqueleto de quitina de crustáceos marinhos mediante um processo de hidrólise enzimática. É um produto orgânico, biodegradável e inócuo para as culturas.

O SQ-6 possui uma potente acção adjuvante que protege a cultura contra o ataque de fungos e bactérias de uma forma indireta, mediante a activação de diversas vias metabólicas:

- Aumenta a concentração de fitoalexinas, compostos fenólicos de baixo peso molecular com acção anti-microbiana;

- Aumenta a concentração de proteínas relacionadas com a patogénese (proteínas PR), enzimas com actividade antibiótica que as plantas produzem e cuja atividade catalítica se destina a desnaturar os componentes da parede celular do patogénico.
- Favorece a síntese de depósitos de calose, lenhina e suberina nas paredes celulares das plantas, o que fortalece os tecidos da cultura.
- Reduz a abertura de estomas das folhas, o que limita a capacidade de acesso dos patogénicos ao interior da planta. O mecanismo de fecho dos estomas provoca também a redução da transpiração e aumento da eficiência de uso da água da cultura, sendo uma importante ferramenta a utilizar quando é submetida a condições de *stress* biótico ou abiótico.

O SQ-6 melhora a capacidade de resposta da cultura ao *stress* ambiental (geadas, granizo, golpe de calor, salinidade, etc.) ao fortalecer significativamente o vigor e o grau de lignificação das plantas.

O SQ-6 dá à cultura efeitos positivos suplementares, melhorando o enraizamento e a absorção dos nutrientes, a estimulação e a vitalidade das plantas e o rendimento produtivo.

## DOSAGENS E MODO DE UTILIZAÇÃO

É especialmente indicado para o seu uso como adjuvante e indutor de resistências da cultura ao ataque de fungos e bactérias fitopatogénicas.

***Campo de actividade (segundo o relatório SANCO/12388/2013):*** Para aplicar em várias culturas e no tratamento de sementes como adjuvante e indutor de resistências face a fungos e bactérias patogénicas.

- Hortícolas, especiarias;
- Pomares (fruteiras de caroço ou pevide);
- Frutos vermelhos;
- Cereais;
- Semente de cereais;
- Semente de batata;
- Semente de beterraba.

### **- Aplicação foliar:**

Utilizável desde o surgimento das folhas até à colheita. Usar de forma preventiva, pelo menos duas pulverizações molhando bem a superfície foliar alcançando a parte da frente e detrás das folhas, com uma cadência de 7-10 dias.

Alternar ou misturar com produtos químicos específicos se a pressão do patogénico assim o exigir. Aplicar inicialmente o SQ-6 de forma preventiva e mudar de seguida para químicos específicos. Dado que o seu intervalo de segurança é de zero dias pode voltar a recorrer à sua aplicação no final do ciclo quando os produtos fitofarmacêuticos já não podem ser aplicados devido à proximidade da colheita.

- Estimulação e aumento de vigor da cultura: 200 - 300 ml/100 l;
- Aumento do rendimento da cultura: 200 - 300 ml/100 l;
- Prevenção de fitopatogénicos: 100 - 200 ml/100 l;
- Tratamentos curativos de fitopatogénicos: 200 - 300 ml/100 l.

**- Aplicação na rega:**

Aplicar entre 2 - 20 l/ha por campanha com fraccionamento da dose total pelo número de aplicações conforme necessário, em função do tipo de cultura e ciclo da mesma. Utilizar desde a plantação até à colheita a uma cadência de 1 aplicação a cada 3 - 4 semanas.

É recomendável dissolver previamente numa pequena quantidade de água e depois incorporá-lo no sistema de fertirrega com o volume total necessário. Incorporar através do sistema de fertirrega por gota-a-gota, aspersão, alagamento ou injeção no solo e assegurar que a calda de aplicação tem um pH inferior a 6,5 para o correcto desempenho do princípio activo.

**- Tratamento de sementes:**

Aplicar 1,5 - 2 ml/l de semente.

**OBSERVAÇÕES**

Não misturar com formas de cobre, óleos nem misturas sulfo-cálcicas. A utilização conjunta com produtos de forte reacção alcalina pode diminuir consideravelmente a sua eficácia. Para misturas com pesticidas, surfactantes ou fertilizantes, recomenda-se realizar um teste prévio de compatibilidade.

Armazenar em local fresco e seco.

Temperatura de armazenamento óptima: 5 a 35°C.

Não empilhar mais de três vasilhas ou cinco caixas de altura.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.